

Segundo dia do FISL destaca conhecimento sobre diferentes culturas e a era da espionagem

15º Fórum Internacional Software Livre (FISL15) será realizado até o dia 10 de maio, em Porto Alegre

O segundo dia do 15º Fórum Internacional Software Livre (FISL15) movimentou o Centro de Eventos da PUCRS e apresentou diversas vantagens que os usuários do software livre usufruem. Durante o evento, um país da América Latina teve espaço de destaque: o a Venezuela, que está em campanhas para a implementação dos sistemas de software livre em suas estatais.

País marcado por forte produção petroleira, a Venezuela também vive de avançada tecnologia. Com 29 milhões de habitantes o cenário político é conturbado com protestos que sacodem a nação. O palestrante Carlos Figuera fez questão de demonstrar a outra revolução que é de desenvolvimento da cultura de software livre.

Assim como no Brasil, houve avanços no Marco Legal. A história do movimento software livre teve origem em 2002 num momento em que a estatal PDVSA decidiu parar a empresa e tirar o comando das mãos de Hugo Chávez. A comunidade de software livre teve importante protagonismo na recuperação de sistemas que haviam sido destruídos. Outro marco foi o decreto 3990 que estabeleceu o software livre como prioritário em instituições públicas.

Cultura e conhecimento em debate

Trabalhar com tecnologia não quer dizer necessariamente lidar apenas com computadores. Durante o FISL, é possível observar o conceito de trabalho colaborativo nas mais variadas formas culturais. Algumas das palestras desta quinta-feira (08/05) mostraram como é possível programar e ainda assim encontrar espaço para o lazer.

Os apaixonados por cerveja artesanal tiveram seu espaço. A intenção foi mostrar que é muito mais fácil do que se imagina criar uma cerveja artesanal usando a criatividade e trabalho colaborativo. O grupo começou a cerveja aberta chamada Modo Continuum há cerca de um ano e hoje conta com diversos colaboradores e a produção de mais de 40 litros de cerveja.

- Tudo iniciou quando compramos um kit de fazer cerveja com malte moído, uma garrafa e mais alguns itens. Isto ficou um tempo esquecido, mas um dia alguém falou em fazer cerveja e resolvemos tentar. Hoje fazemos a Modo Continuum de maneira artesanal, mas estamos desenvolvendo um sistema Open Source com o Arduino que irá automatizar a fabricação da cerveja - esclareceu o desenvolvedor da cerveja Modo Continuum, Pedro Henrique Reis.

Destaque no FISL, a palestra "Humor, Arte e Software com o Vida de Programador", com o webcartunista André Noel, falou sobre a rotina do site "Vida de Programador". O profissional, formado em Ciências da Computação, destacou que a ideia das publicações é amenizar problemas rotineiros de quem trabalha na área, com o compartilhamento de histórias cômicas e tristes.

- O site foi uma forma de acabar com o estresse e eu descobri que acaba sendo uma solução também para os programadores em geral. Muita coisa que o programador quer falar, mas não tem onde falar, acaba saindo no site, e de uma forma bem humorada. Retrato um pouco o que a gente sofre e o que a gente vive trabalhando em nosso dia-a-dia - destacou André Noel.

O site "Vida de Programador" tem mais de 30 mil acessos diários, além de ter quase 150 mil seguidores no Facebook. Outro destaque do FISL foi a palestra "Música Livre - Pessoas usando software livre para libertar música", mostrando que a cultura livre invadiu os amplificadores.

Espionagem e o Software Livre

Em decorrência dos fatos anunciados por Edward Snowden e a recente instauração do Marco Civil da Internet no Brasil, o painel sobre o "Software Livre e a era da Espionagem" tinha motivos de sobra para ser alvo de muito debate entre os participantes FISL15. As teorias contemplaram, inclusive, a distinção entre os termos espionagem e vigilantismo, sendo que vigilantismo seria muito mais grave, uma vez que se trataria de uma "espionagem constante", sem propósito imediato. O objetivo desta atividade é coletar o máximo de informações, para filtrar os dados conforme uma necessidade futura.

Os palestrantes do painel comentaram sobre a dificuldade de entender os hardwares atuais, uma vez que contamos com celulares que não possibilitam se quer remover as baterias, quanto mais descobrir para que seus chips funcionam. As empresas de telefonia podem saber onde cada usuário está, mapear rotinas e gerar relatórios a respeito, sem qualquer dificuldade. Por fim, os palestrantes entendem que a sociedade entende melhor o problema e que é hora de tomar providências a respeito, para evitar o cerco as liberdades individuais.

Morte do Software Livre

Em artigo publicado pelo ativista Anahuac de Paula Gil em seu blog no dia 09 de fevereiro de 2014 ele decretou "a morte do movimento Software Livre no Brasil". Com esta ideia, Alexandre Oliva, evangelizador do software livre, teve a ideia de trazer ao Fórum Internacional do Software Livre (FISL15) um debate sobre o assunto.

A mesa foi composta pelo próprio Anahuac de Paula Gil e pelos ativistas Frederico Gonçalves Guimarães, Ricardo Panaggio e Sérgio Durigan Junior, com mediação de Oliva. A ideia foi difundir a ideia do caminho alternativo aos softwares proprietários e das quatro liberdades definidas por Richard Stallman em 1983 quando ele criou o software livre - a liberdade para executar o programa, para qualquer propósito, a liberdade de estudar o software, a liberdade de redistribuir cópias do programa de modo que você possa ajudar ao seu próximo e a liberdade de modificar o programa e distribuir estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie.

- O FISL é um evento importante para carregar a mensagem do software livre. O debate é importante para reviver estas liberdades e mostrar para as pessoas que isso continua vivo no movimento - afirma Durigan Junior.

Conhecendo o OpenFlow

A troca de experiências e conhecimento é um dos destaques do 15º Fórum Internacional Software Livre (FISL15). O evento garante que todos os participantes possam compartilhar suas habilidades. Um dos principais temas desta quinta-feira, foi a palestra "Liberte sua rede de tecnologias proprietárias com OpenFlow". Mestre em Ciências da Computação, Beraldo Leal palestrou sobre os protocolos OpenFlow e como utilizar o sistema, desenvolvido em software livre.

- OpenFlow é uma interface aberta para controlar remotamente tabelas de encaminhamento dos switches de rede, roteadores e pontos de acesso. Atuando sob primitivas de baixo nível, os pesquisadores podem construir novas redes com propriedades de alto nível - afirmou Beraldo Leal.

O OpenFlow permite controlar os fluxos, escolhendo as rotas que os pacotes vão seguir e o processamento que eles devem receber.

Sistema famoso

Um dos mais conhecidos softwares livres para uso em imagens, o GIMP, foi um dos temas abordados em palestra no FISL. O palestrante João S. O. Bueno apresentou detalhes da estrutura interna e roadmap do projeto imagem com 4 canais de 32 bits. O especialista também orientou os participantes de como usar a infraestrutura do GIMP em seus projetos de tratamento de imagem.

- Há alguns anos eu levei um choque quando percebi que o sistema operacional que mais baixava o GIMP era o Windows. Hoje, entendo que nosso público é composto por pessoas que não conseguem baixar outros programas de edição de fotos, por ter que pagar ou pela complexidade do programa, e acaba aderindo ao GIMP. É ótimo contar com mais de cinco milhões de usuários no mundo - relatou João S. O. Bueno.

O FISL ocorre de 7 a 10 de maio no Centro de Eventos da PUCRS, localizado na Avenida Ipiranga, nº 6681. A programação completa, outras informações e inscrições podem ser obtidos no site www.fisl.org.br.

Sobre o FISL

O Fórum Internacional Software Livre esteve sempre propondo os debates mais prementes sobre tecnologia e liberdade. O sucesso é resultado do trabalho, da colaboração e do envolvimento de milhares de pessoas que acreditam nas soluções tecnológicas e educacionais livres, no conhecimento como bem público e na força de tecnologias de informação como ferramentas de empoderamento para a democracia.

Assessoria de Imprensa

Fones: (51) 3361.6016 / (51) 8536.0690 / (51) 8536.0691

E-mail: playpress@playpress.com.br

Redação: Mariana da Rosa

Coordenação: Marcelo Matusiak

Material promocional do FISL e logotipo em alta resolução e vetorial:

<http://comunicacao.softwarelivre.org/fisl15>

Fotos em alta resolução da última edição do FISL:

<https://www.flickr.com/photos/fisl14>